

LANÇAMENTO DO BOLETIM DO TURISMO DO ESTADO DO PARÁ 2016



Belém, 30 de março de 2016.



Fapespa

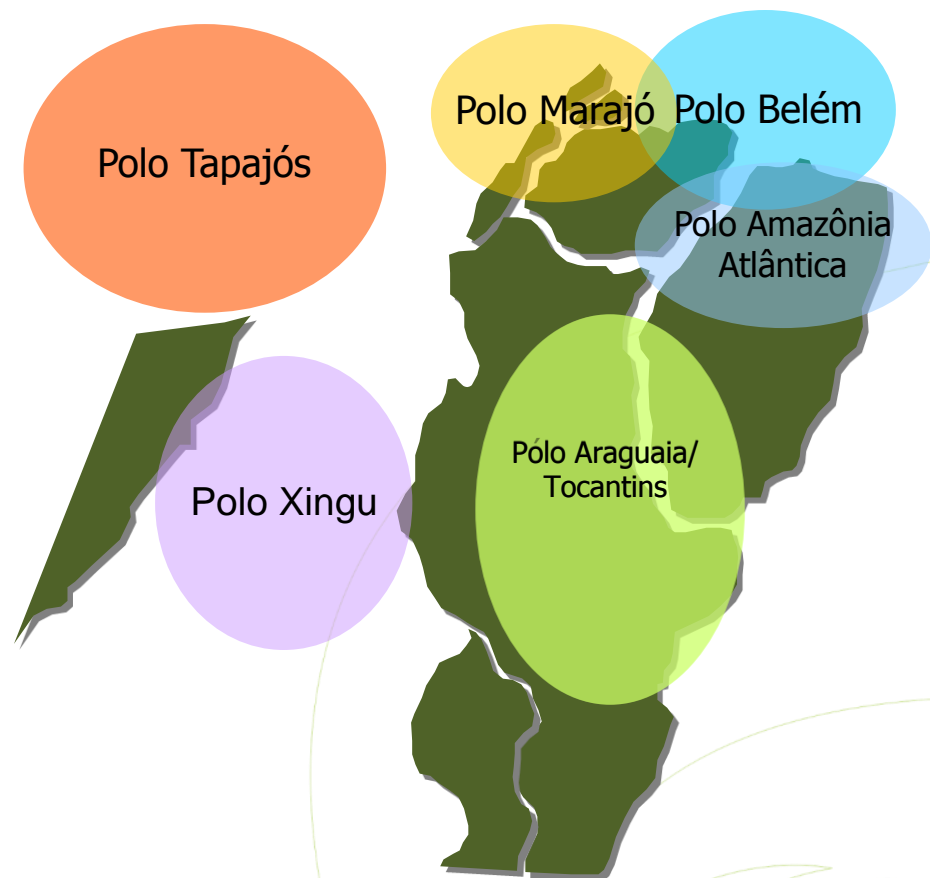
Fundação Amazônia de Amparo
a Estudos e Pesquisas do Pará
www.fapespa.pa.gov.br



23 Municípios Prioritários

Belém	Soure
Bragança	Salvaterra
Curuçá	Ponta de Pedras
Maracanã	Barcarena
Marapanim	Cametá
Paragominas	Conceição do Araguaia
Salinópolis	Parauapebas
São Caetano de Odivelas	Marabá
Tracuateua	Tucuruí
Vigia	Oriximiná
Altamira	Belterra
	Santarém

VER-O-PARÁ
PLANO ESTRATÉGICO DE TURISMO



No Pará foram elencados vinte e três municípios prioritários, visando o fortalecimento da atividade, e mais dez, focalizando a Rota Turística Belém Bragança. Nesses trinta e três municípios turísticos, é possível constatar a beleza e singularidade das paisagens naturais e culturais das diferentes regiões do estado e o que têm de melhor para oferecer aos visitantes.

I – Polos Turísticos no Pará

Pólo Turístico	População 2015	População (Part %)	PIB 2013	Principais Setores		Quantidade	Prioritários	Atrativos	Produtos
Pará	8.206.923	100,00	120.948.905	Serviços (31%)	Indústria (30%)	144	-		
Amazônia Atlântica	1.817.635	22,15	17.214.807	Agropecuária (28%)	Serviços (27%)	49	Bragança, Curuçá, Maracanã, Marapanim, Paragominas, Salinópolis, Tracuateua, Vigia e São Caetano de Odivelas	Natureza: praias e igarapés, as ilhas, furos e lagos, os quais propiciam o turismo de sol e praia e o turismo de pesca. Entre os atrativos culturais, destacamos o patrimônio histórico e cultural, por meio de rico conjunto arquitetônico presente em Bragança e de manifestações culturais presentes na região como um todo, como exemplos, o carimbó, as bandas de música, os grupos de carimbó, o bumba meu boi e a marujada.	Pesca Esportiva, Carnaval e Festival do Folclore de Curuçá, Marujada, Farinha de Mandioca Conjunto Arquitetônico de Bragança
Araguaia-Tocantins	2.391.789	29,14	51.018.177	Indústria (50%)	Serviços (21%)	45	Conceição do Araguaia, Marabá, Parauapebas, Tucuruí, Cametá e Barcarena	A hidrelétrica de Tucuruí, os principais projetos de mineração nacionais, bem como a presença da atividade do agronegócio, que possibilita o desenvolvimento do turismo de eventos e negócios.	Conjunto Arquitetônico e Paisagístico, Gastronomia Local, Unidade de Conservação, Complexo Industrial de Mineração e Rio Araguaia. As Grandes feiras que serão consolidadas com a inauguração do Centro de Convenções e Feiras de Marabá.
Belém	2.146.163	26,15	33.453.171	Serviços (54%)	Indústria (16%)	5	Belém	Ilhas, Praias de rio, Mangal, Natureza (rios furos e igarapés)	Centro histórico, Mercado do Verbo-Peso, Culinária, Música e Hangar
Marajó	533.397	6,50	2.984.543	Administração Pública (46%)	Agropecuária (31%)	16	Soure, Salvaterra e Ponta de Pedras	paisagens naturais, com campos, florestas, alagados, belas praias, rios piscosos, rica fauna, trilhas ecológicas e fazendas centenárias de criação de búfalos; Há, ainda, a cultura diversificada, demonstrada por meio dos grupos folclóricos, da culinária, artesanato e também pela riqueza de seu patrimônio histórico-cultural, com a presença de ruínas históricas	Fazendas Mrajoaras, artesanato Marajoara, Praia Danças e Culinárias d Mrajó
Tapajós	956.770	11,66	11.027.506	Agropecuária (27%)	Serviços (28%)	19	Santarém, Belterra e Oriximiná	Floresta nacional do Tapajós, conjunto arquitetônico, reservas extrativistas, rios e praias. Os atrativos culturais, como o artesanato e manifestações folclóricas	Círio Fluvial Noturno de Santo Antônio, Comunidades Quilombolas e Indígenas, Torneios de Pesca Esportiva, Festa do Sairé, Alter do Chão.
Xingu	361.169	4,40	5.250.700	Indústria (32%)	Serviços (23%)	10	Altamira	Unidades de Conservação. Rio Xingú, as praias, o turismo náutico, rural, sol e praia, ecoturismo, negócios e eventos, turismo de pesca, turismo de barragem	Sítio Pesqueiro, Comunidades Indígenas, Rio Xingu e Praias, Museu e Casa do índio.

Gráfico 1 - Número de turistas em visita ao Pará, 2012-2015



Tabela 1 – Número de turistas por Polo turístico paraense, 2015

Polo	Nº de Turistas	Part. (%)
Pará	1.113.273	100
Belém	650.097	58,5
Tapajós	200.725	18,0
Amazônia Atlântica	80.195	7,2
Marajó	70.929	6,4
Araguaia-Tocantins	66.796	5,9
Xingu	44.531	4,0

Fonte: SETUR- PA/DIEESE-PA, 2016.

Elaboração: FAPESPA/SETUR-PA, 2016.

Tabela 2 – Quantitativo de turistas, por domicílio e local de visitação no Pará, 2014

Domicílios dos Entrevistados	Local de Visita�o						Total	Part. (%)
	Altamira	Marabá	Salinópolis	Salvaterra	Belém	Santarém		
Norte	210	47	139	155	119	228	898	66
Nordeste	12	35	4	0	55	12	118	9
Sudeste	7	78	3	2	79	30	199	15
Sul	2	17	0	0	11	8	38	3
Centro-Oeste	9	21	2	1	32	4	69	5
Não Responderam	0	2	2	2	4	18	28	2
Total	240	200	150	160	300	300	1.350	100

Fonte: SETUR-PA/FOCO, 2016.

Elabora o: FAPESPA/SETUR-PA, 2016.

Gráfico 2 – Número de desembarque interestadual de passageiros nos terminais rodoviários do Pará, 2010 - 2014



Fonte: SISDAP/ANTT, 2016.

Elaboração: FAPESPA/SETUR-PA, 2016.

Tabela 3 – Proporção de Idosos e PNEs no total de passageiros desembarcados no Pará, 2010 – 2014.

Ano	Passageiros	Idosos e PNEs	Part. (%)
2010	284.664	32.323	11,35%
2011	352.106	49.615	14,09%
2012	335.545	52.202	15,56%
2013	412.497	93.604	22,69%
2014	322.778	48.452	15,01%

Fonte: SISDAP/ANTT, 2015.

Elaboração: FAPESPA/SETUR-PA, 2015.

Tabela 4 – Desembarque de passageiros nos aeroportos do Pará, 2012-2015¹

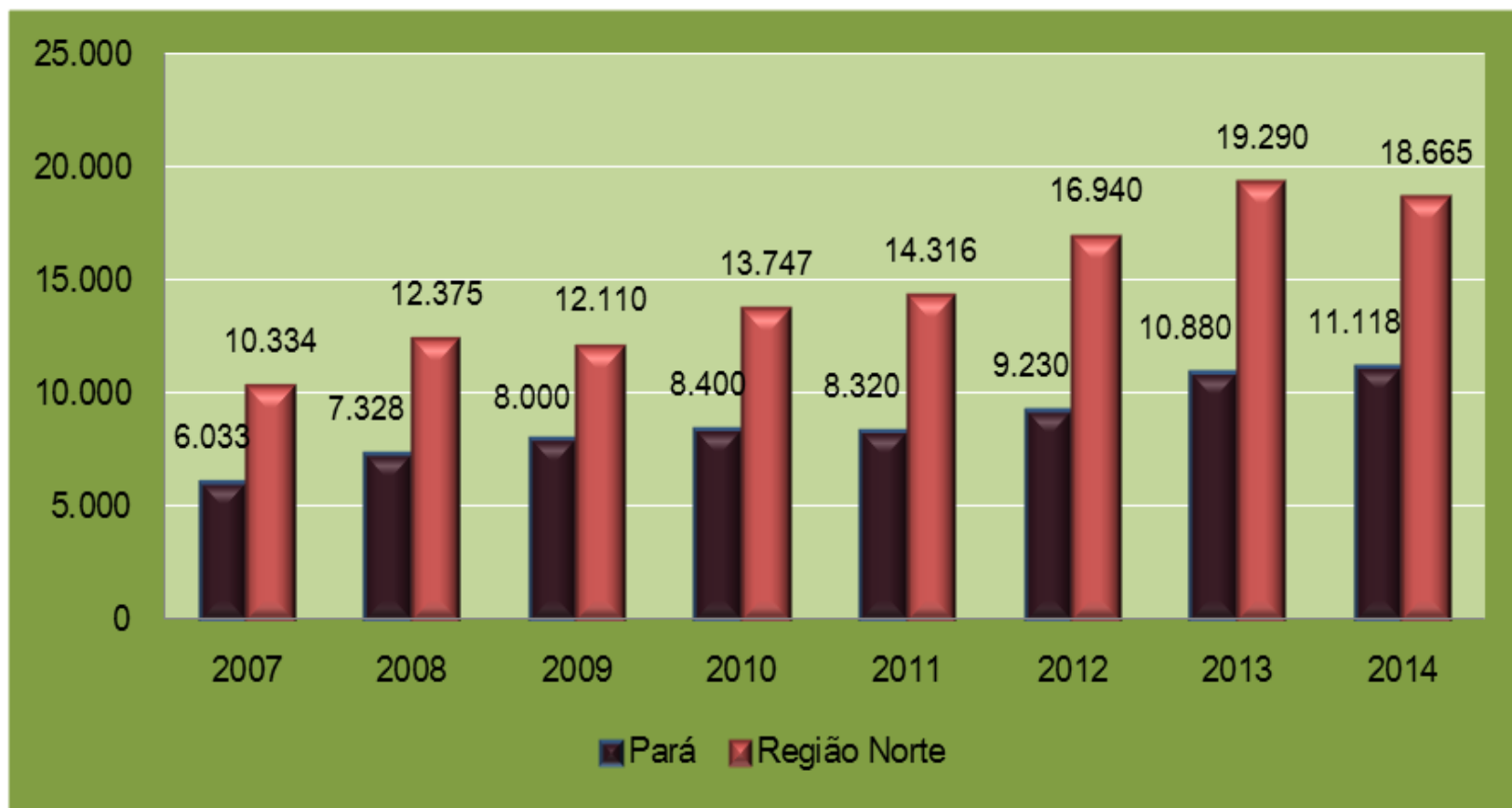
Aeroporto	Voos Domésticos				Voos Internacionais			
	2012	2013	2014	2015	2012	2013	2014	2015
SBBE - Aeroporto Internacional de Val-de-Cans (Belém)	1.593.057	1.669.658	1.846.872	1.741.787	23.057	22.185	43.695	52.737
SBJC - Aeroporto Júlio César: Brigadeiro Protásio (Belém)	0	0	8	0	0	0	0	0
SBCJ - Aeroporto de Carajás (Parauapebas)	62.439	49.128	60.699	100.709	0	0	0	0
SBHT - Aeroporto de Altamira	72.790	94.994	105.521	152.394	0	0	0	0
SBMA - Aeroporto de Marabá	186.197	215.662	214.243	185.855	0	0	0	0
SBSN - Aeroporto de Santarém	230.073	238.505	273.656	305.553	0	0	0	0
Total	2.144.556	2.267.947	2.500.999	2.486.298	23.057	22.185	43.695	52.737

Fonte: DGDR/INFRAERO, 2016.

Elaboração: FAPESPA/SETUR-PA, 2016.

(1) Quantitativo corresponde apenas a voos regulares.

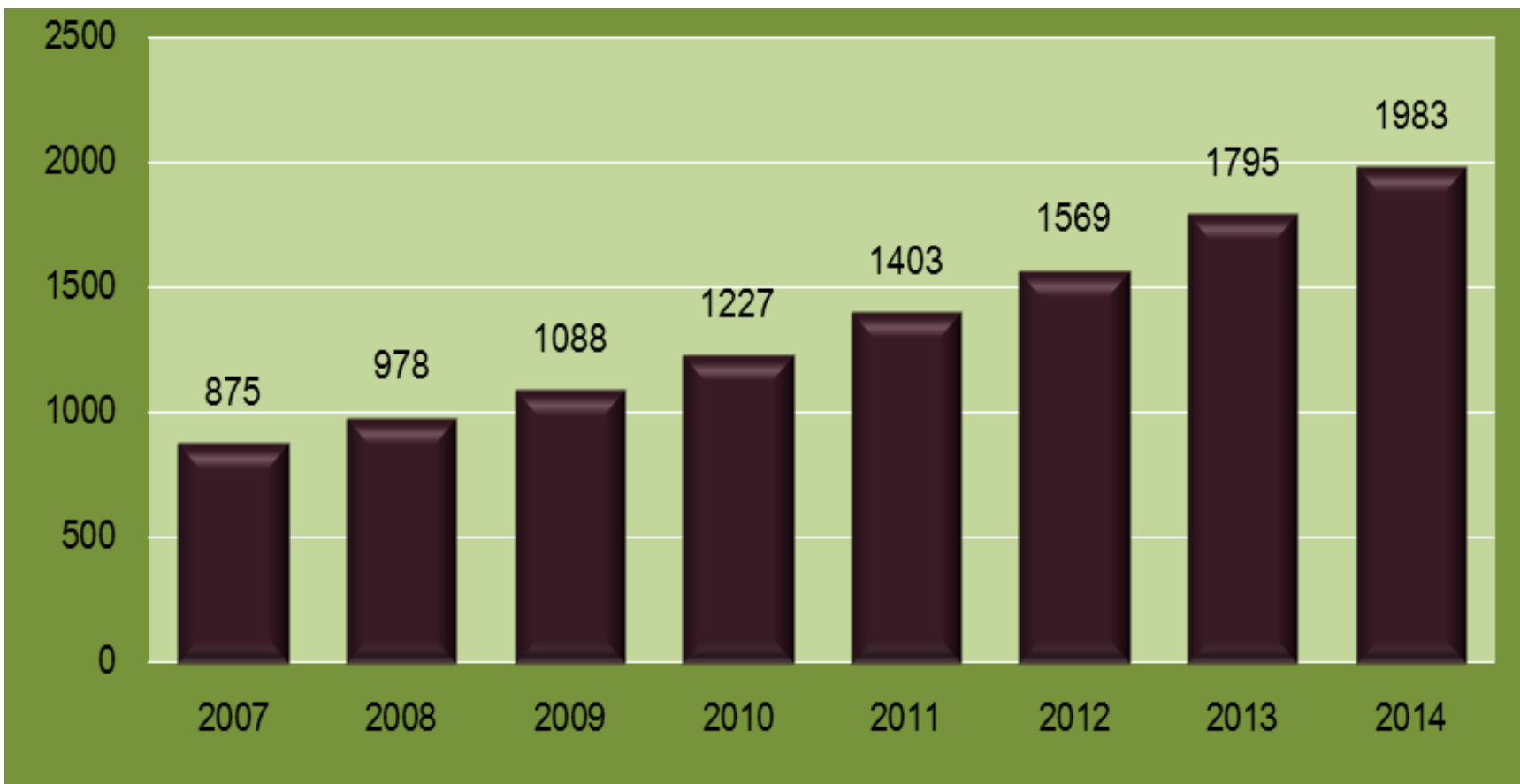
Gráfico 6 – Evolução da Frota de Automóveis (nº de veículos) para Locação na Região Norte e Pará, 2007-2014



Fonte: ABLA, 2014/2015.

Elaboração: FAPESPA/SETUR-PA, 2015.

Gráfico 7 – Evolução do número de restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas no Pará, 2007-2014



Fonte: RAIS/MTE, 2016.

Elaboração: FAPESPA/SETUR-PA, 2016.

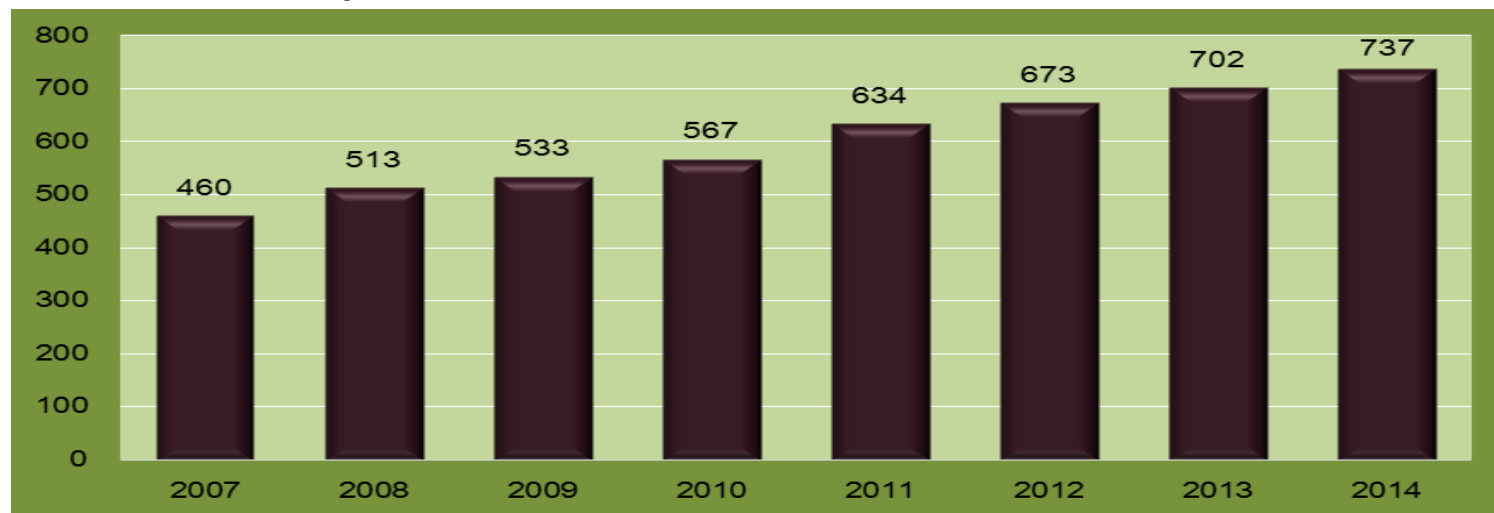
Tabela 5 – Número de Restaurantes e Outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas na Região Norte, 2007-2014

Ano	Pará	Rondônia	Acre	Amazonas	Roraima	Amapá	Tocantins
2007	875	510	169	511	143	105	366
2008	978	586	188	503	167	129	423
2009	1.088	693	207	573	170	145	449
2010	1.227	828	232	639	210	178	528
2011	1.403	975	308	721	237	210	628
2012	1.569	1.036	335	784	247	234	700
2013	1.795	1.143	344	887	245	270	776
2014	1.983	1.215	372	970	290	310	868

Fonte: RAIS/MTE, 2016.

Elaboração: FAPESPA/SETUR-PA, 2016.

Gráfico 8 – Evolução do Número de Hotéis e Similares no Pará, 2007-2014



Fonte: RAIS/MTE, 2016.

Elaboração: FAPESPA/SETUR-PA, 2016.

Tabela 6 – Número de Hotéis e Similares na Região Norte, 2007-2014

Ano	Pará	Rondônia	Acre	Amazonas	Roraima	Amapá	Tocantins	Total
2007	460	216	77	190	32	72	202	1.249
2008	513	220	74	207	37	85	212	1.348
2009	533	250	74	223	37	86	204	1.407
2010	567	269	74	239	45	100	232	1.526
2011	634	323	88	260	56	108	251	1.720
2012	673	340	87	261	57	108	250	1.776
2013	702	348	98	248	63	111	251	1.821
2014	737	333	98	261	66	116	266	1.877
Part. (%) 2014	39,26	17,74	5,22	13,91	3,52	6,18	14,17	100

Fonte: RAIS/MTE, 2015.

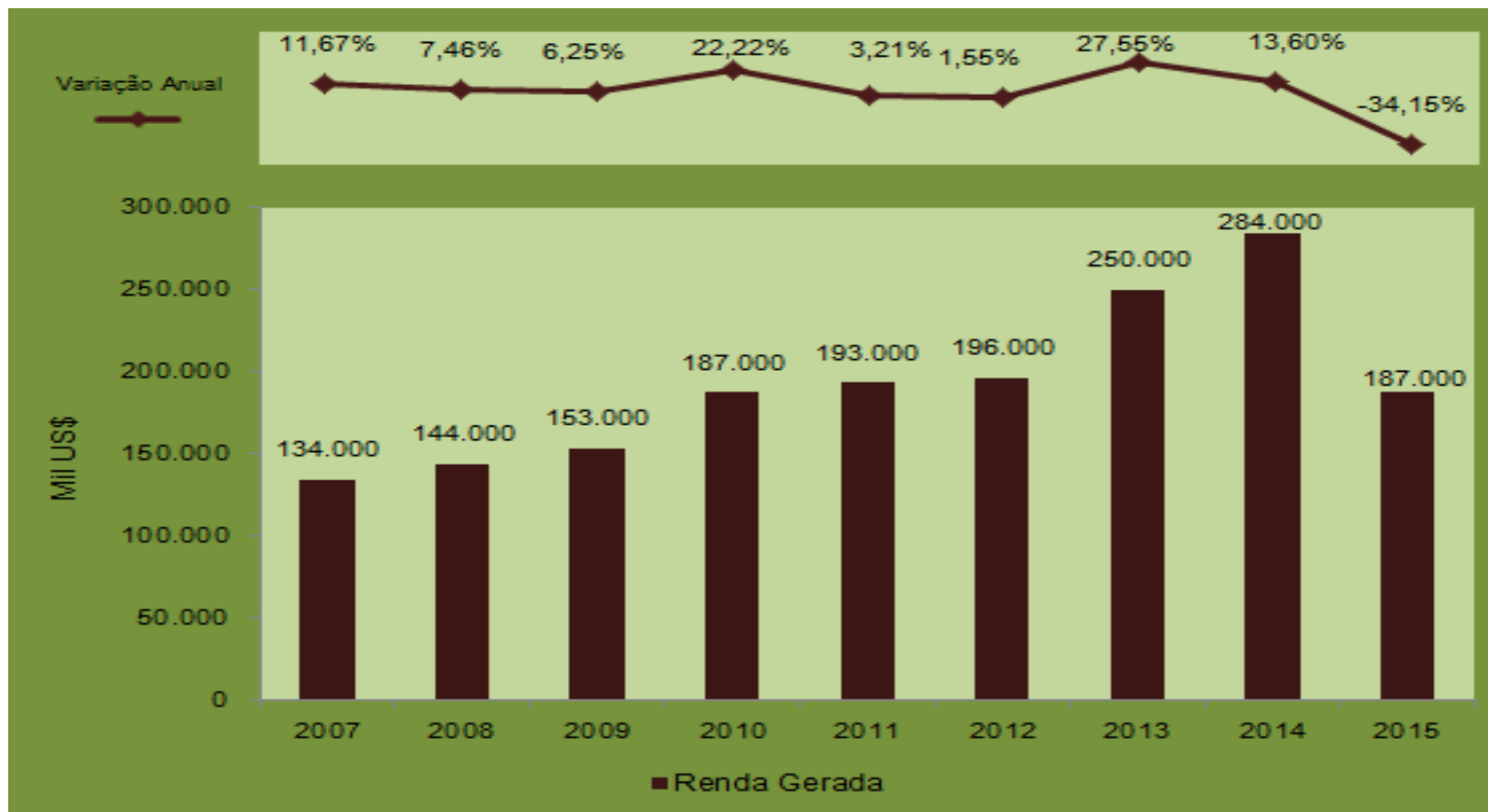
Tabela 7 – Indicadores da Hotelaria em Belém do Pará, 2011-2015

Anos	Pernoites Demandados	Pernoites Ofertados	Taxa de Ocupação
2011	825.899	1.685.880	48,99%
2012	897.820	2.259.720	39,73%
2013	925.388	2.259.720	40,95%
2014	1.010.749	2.259.720	44,73%
2015	1.002.239	2.259.720	44,35%

Fonte: ABIH, 2016.

Elaboração: FAPESPA/SETUR-PA, 2016.

Gráfico 9 – Evolução da renda (US\$ Mil) gerada pelo turismo no Pará, 2007-2015



Fonte: SETUR/DIEESE-PA

Elaboração: FAPESPA/SETUR-PA, 2016.

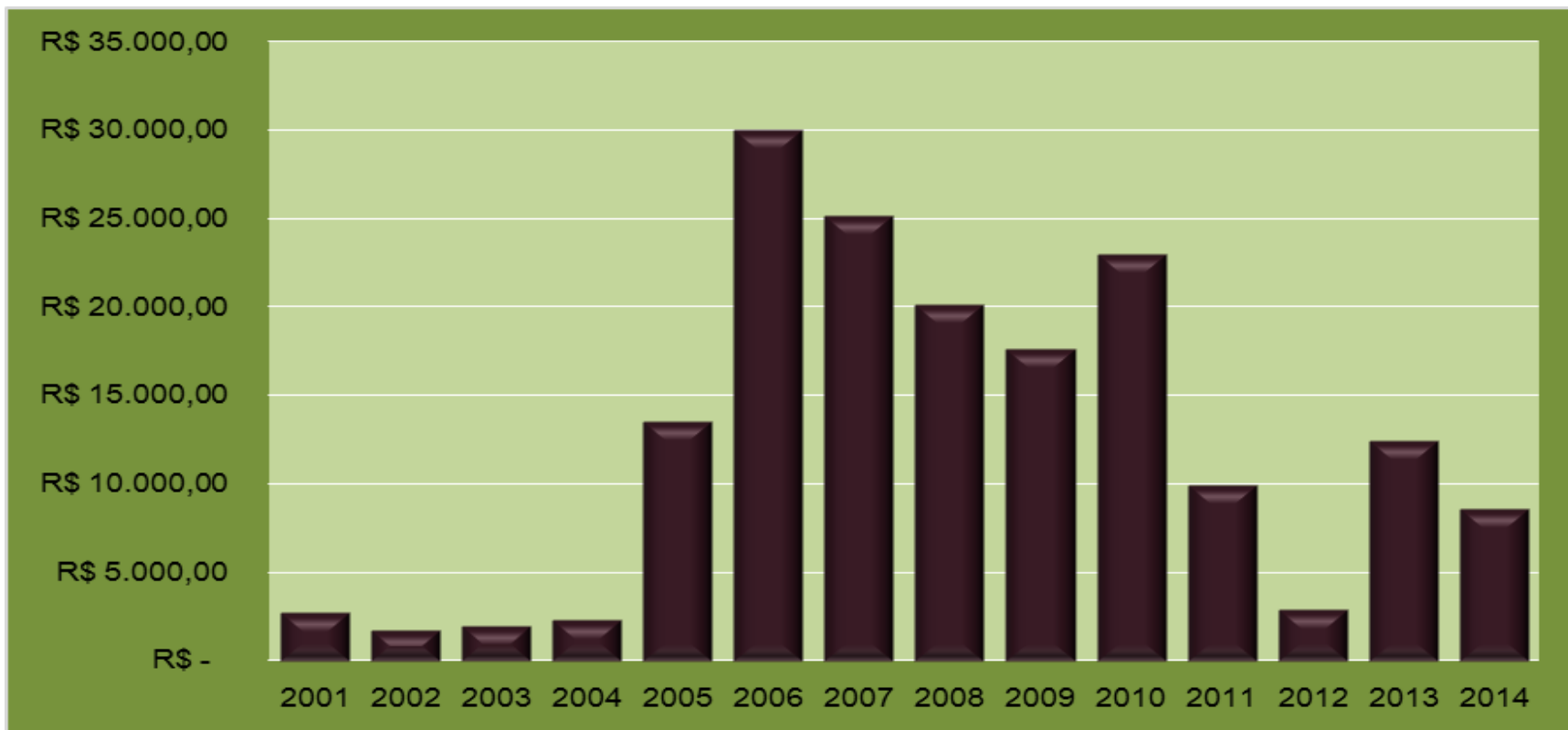
Tabela 7 – Renda (US\$) gerada pelo turismo no estado por Polo turístico, 2015

Polo	Renda (US\$)	Part. (%)
Total Pará	187.000.000	100,00%
Belém	109.208.000	58,40%
Tapajós	31.902.200	17,06%
Amazônia Atlântica	16.923.500	9,05%
Marajó	12.903.000	6,90%
Araguaia-Tocantins	8.770.300	4,69%
Xingu	7.293.000	3,90%

Fonte: SETUR/DIEESE-PA, 2016.

Elaboração: FAPESPA/SETUR-PA, 2016.

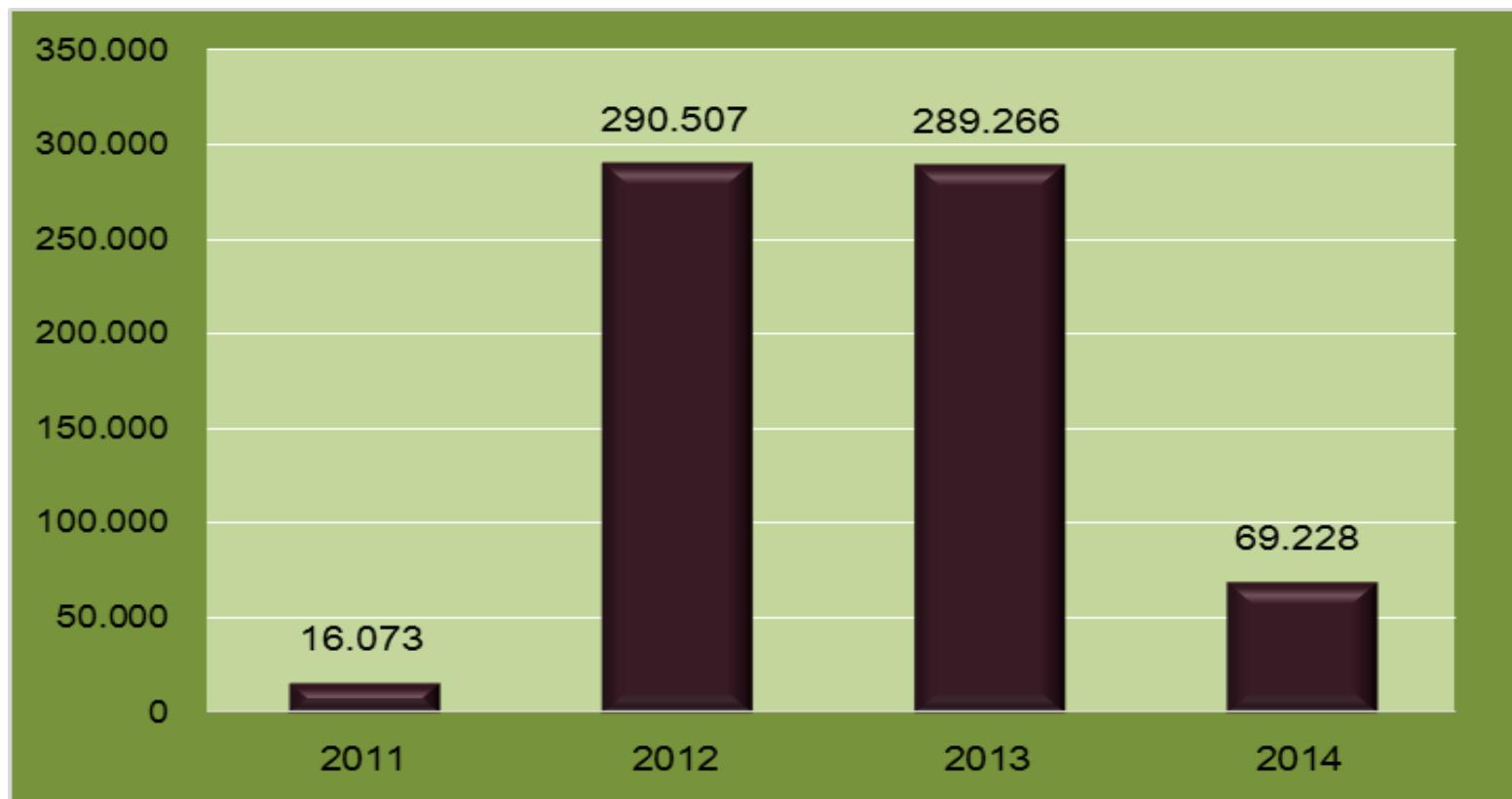
Gráfico 10 – Repasses de investimentos (em Mil R\$) do MTur ao estado do Pará, 2001-2014



Fonte: SICOR/MTur e SIDRA/IBGE 2015.

Elaboração: FAPESPA/SETUR-PA, 2015.

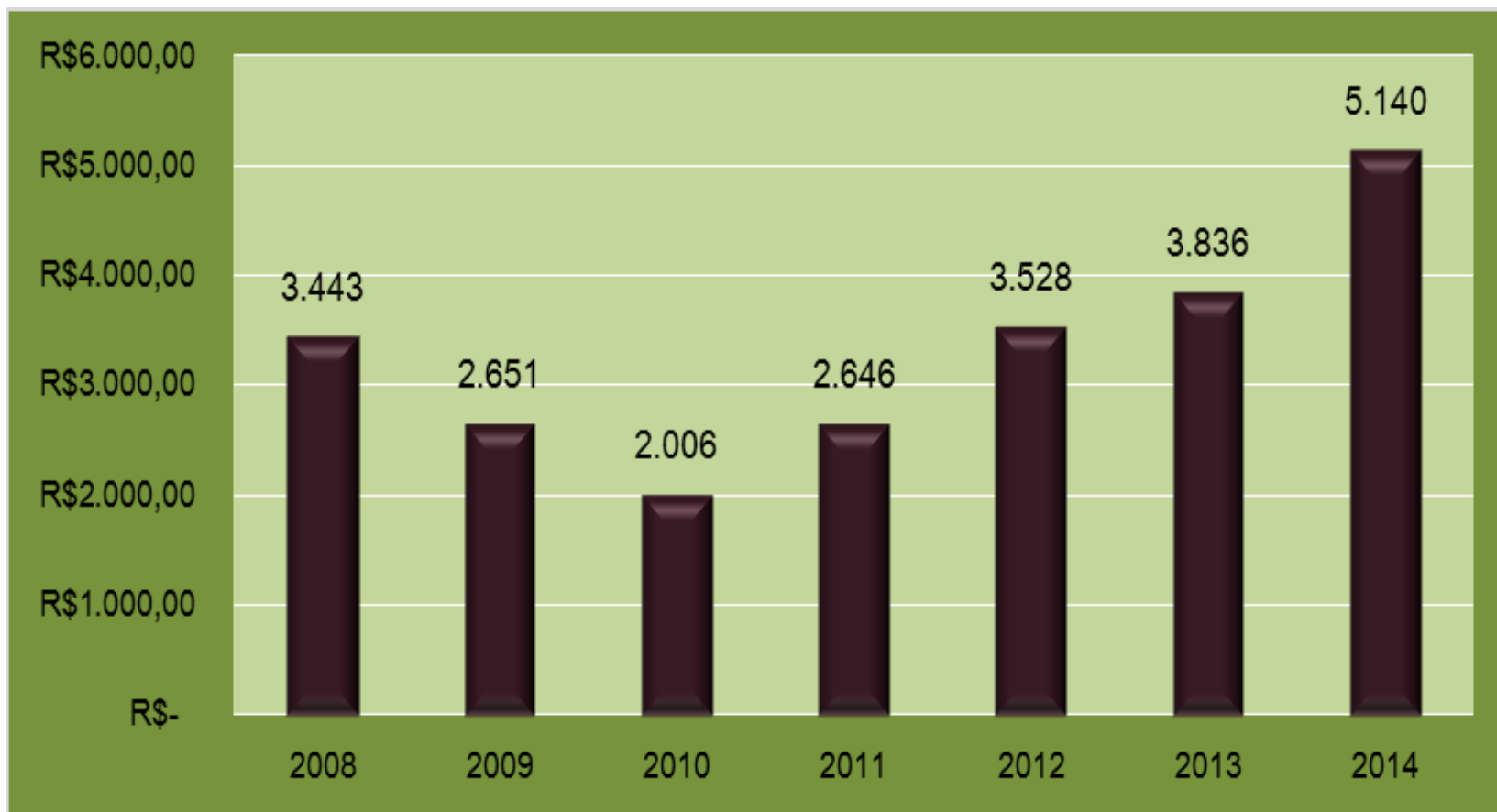
Gráfico 11 – Investimentos (em Mil R\$) do Banco da Amazônia no turismo do Pará, 2011-2014



Fonte: BASA, 2015.

Elaboração: FAPESPA/SETUR-PA, 2016.

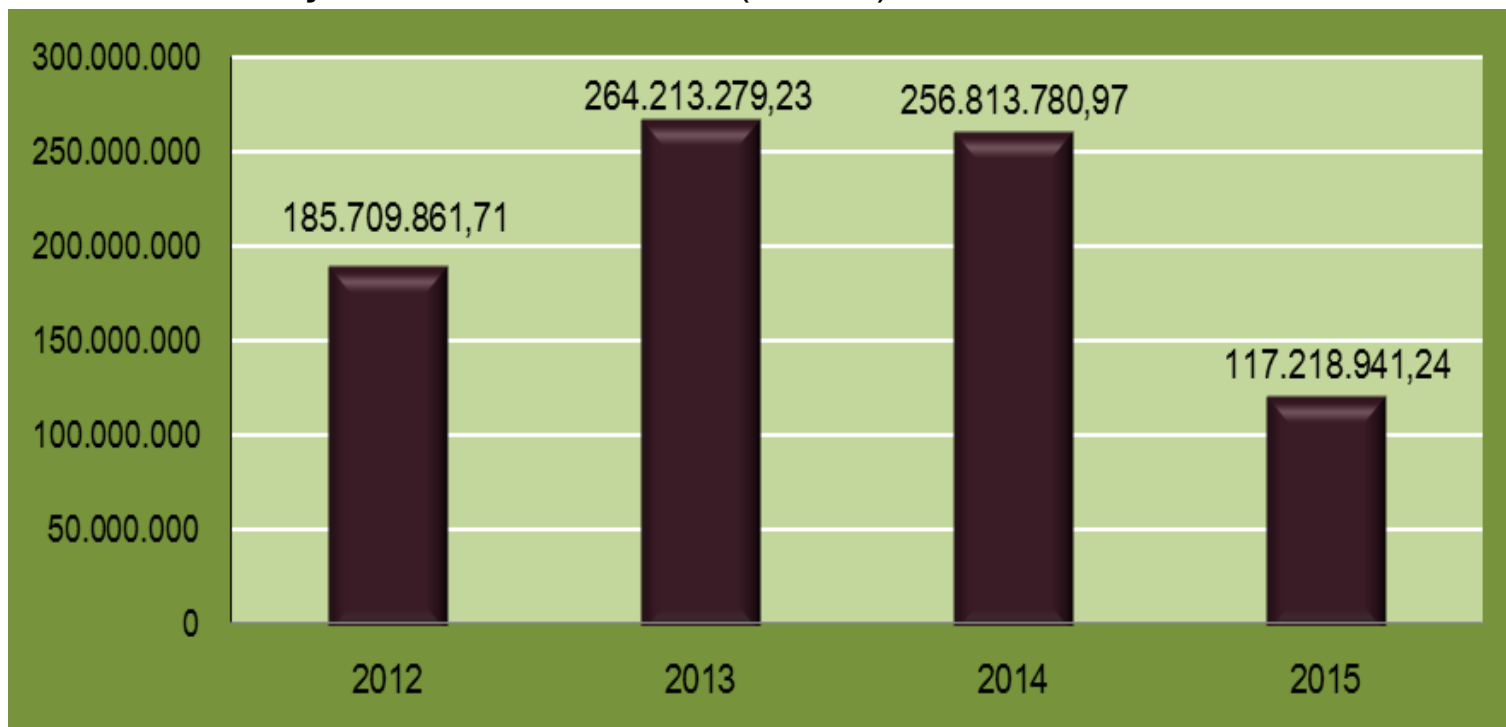
Gráfico 11 – Investimento (em Mil R\$) direto do executivo estadual, 2008-2014



Fonte: Portal da Transparência-PA, 2016.
Elaboração: FAPESPA/SETUR-PA, 2016.

Fomento à Diversificação dos Segmentos Turísticos;
Proposição de uma Política Estadual de Turismo;
Estruturação de Produtos para o Turismo;
Qualificação Profissional no Turismo; Implantação de
Projetos Turísticos (Prodetur);

Gráfico 12 – Evolução dos Investimentos (em R\$) Indutores ao Turismo no Pará, 2012-2015*



Fonte: GPPARÁ/SEPLAN, 2016.

Elaboração: FAPESPA-SETUR, 2016.

* Investimentos: valores liquidados do orçamento anual do estado, para viabilização de obras, concluídas ou em andamento, até 31/2015.

Reforma do Teatro Experimental Waldemar Henrique; Adequação da Avenida Júlio Cesar em Belém, Restauração do Terminal Hidroviário (Armazém 10 CDP); Projeto Executivo para Construção do Complexo Turístico Ambiental da Ilha do Combu, Revitalização do Bosque Centenário de Curuçá; Construção da Quadra de Ensaio do Festival do Sairé em Alter do Chão; Estruturação do Terminal de Passageiros do Aeródromo de Conceição do Araguaia; Recuperação da Orla de Marudá; Construção de Trapiche em Concreto na Localidade de Bandeira Branca em Salinópolis; entre outros.

Tabela 9 - Total de ocupações diretas e indiretas nas atividades que compõem o setor de turismo no Pará, 2014

Indicadores	Formal (A)	Informal (B)	Total (Diretos)	Razão de informalidade (B/A)	Total (Indiretos)	Total (Diretos + Indiretos)
Alimentação	15.882	65.248	81.130	4,1	205.259	286.389
Alojamento	7.572	4.427	11.999	0,6	30.357	42.356
Transporte	6.570	23.330	29.900	3,6	78.338	108.238
Agências de Viagem	906	636	1.542	0,7	3.901	5.443
Aluguel de transportes	1.652	871	2.523	0,5	6.383	8.906
Cultura e lazer	2.262	2.501	4.763	1,1	12.050	16.813
Total	34.844	97.013	131.857	2,8	336.289	468.146

Fonte: MTE/RAIS/IBGE/FAPESPA, 2016.
Elaboração: FAPESPA/SETUR-PA, 2016.

Admitidos: 15.635 Demitidos: -16.533 Saldo:-898

MUITO OBRIGADA!

www.fapespa.pa.gov.br
ascomfapespa2@gmail.com
(091) 33232561

www.setur.pa.gov.br
setur.para@gmail.com
(091) 31105007